

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação o projeto, salvo emendas. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - Para registrar o apoio da bancada do Partido dos Trabalhadores às nossas emendas apresentadas no projeto.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Em votação as emendas um a quatro, com parecer contrário do Congresso de Comissões. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem contrários queiram conservar-se como se encontram. (Pausa.) Rejeitadas.

Proposição em Regime de Prioridade:

Discussão e votação - Projeto de decreto legislativo nº 7, de 2017, de autoria da Mesa. Aprova a indicação de membro para o Conselho Diretor da Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo - ARSESP. Parecer nº 959, de 2017, da Comissão de Infraestrutura, favorável com substitutivo.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo queiram conservar-se como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

A SRA. CÉLIA LEÃO - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, gostaria de deixar registrado na Assembleia Legislativa, nos Anais da Casa, com nossos deputados e deputadas e assessorias, a importância do dia de hoje. Hoje é dia 26 de setembro, data em que o Brasil todo comemora o Dia Nacional - também de luta, se assim posso chamar - das Pessoas com Deficiência Auditiva.

Há uma lei federal desde 2008 que comemora esse dia, e nós gostaríamos de registrar que no Brasil, hoje, há aproximadamente 10 milhões de pessoas com deficiência auditiva. No estado de São Paulo, quase um milhão e novecentas mil pessoas têm deficiência auditiva. Essa deficiência, assim como outras - física, intelectual, visual -, não pode atrapalhar a vida das pessoas, e não atrapalha.

No Brasil somos 24,9%, ou seja, quase 45 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência. Este é um número bastante significativo, lembrando que a Argentina não tem 40 milhões de habitantes. Falo isso com muito respeito e carinho, pois meu marido é argentino. O Uruguai tem 3 milhões de habitantes e é um país maravilhoso, então nós não podemos menosprezar ou subestimar a capacidade, inteligência e possibilidade de vida de quase 45 milhões de pessoas.

Eu não quero me alongar, até porque esta é uma comunicação, mas é importante registrarmos que a deficiência, seja ela física, auditiva, visual ou intelectual, tira uma parte da pessoa, como se fosse um acessório, mas o importante é a vida. Quando vamos a uma festa, colocamos um brinco porque está na moda. No entanto, se perdemos o brinco, ou não tivermos dinheiro para comprar um, vamos para a festa do mesmo jeito. Posso dizer que a deficiência é o brinco, é um acessório; o importante é a festa, que é a vida.

Quero simbolizar esses 10 milhões de pessoas no Brasil que têm deficiência auditiva e os um milhão e novecentos mil deficientes auditivos de São Paulo na pessoa de um colega muito querido da nossa Casa, o nosso matemático Carlos, um dos grandes assessores que esta Casa tem. Ele é assessor da Comissão de Constituição e Justiça e está conosco há mais de 5 anos. Ele é matemático, um homem culto, inteligente, preparado. Ele é deficiente auditivo, ele não ouve, mas fala melhor do que muitas pessoas desta Casa. Ele é oralista, trabalha com competência. Para quem não o conhece, vale a pena conhecê-lo. Portanto, na pessoa do nosso assessor Carlos, da CCJ, quero cumprimentar todos os um milhão e novecentos mil deficientes auditivos de São Paulo e os 10 milhões que lutam por um Brasil melhor. Muito obrigada, Sr. Presidente, e um feliz dia 26 de setembro.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Parabéns sempre, nobre deputada Célia Leão. Antes de dar por encerrada a sessão, gostaria de fazer uma retificação. A aprovação do projeto se deu na forma do substitutivo. Eu, por equívoco, não o falei.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência a dá por encerrada.

Está encerrada a sessão.

\* \* \*

- Encerra-se a sessão às 19 horas e 08 minutos.

\* \* \*

## 27 DE SETEMBRO DE 2017 139ª SESSÃO ORDINÁRIA

<b>Presidentes:</b> <b>CARLOS GIANNAZI, LECI BRANDÃO, CORONEL TELHADA, CORONEL CAMILO, WELSON GASPARINI e DOUTOR ULYSSES</b> <b>SECRETÁRIA:</b> <b>LECI BRANDÃO</b>
<b>RESUMO</b>
PEQUENO EXPEDIENTE
1 - CARLOS GIANNAZI Assume a Presidência e abre a sessão. Registra a presença dos alunos da Escola Estadual Paulino Nunes Esposo, de São Paulo, acompanhados pelos professores Ronaldo Jesus dos Santos e Renato Gomes, a convite do deputado Carlos Giannazi.
2 - LECI BRANDÃO Parabeniza o deputado Carlos Giannazi pelo convite aos alunos presentes nas galerias. Menciona a realização da "IV Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial". Convida todos os cidadãos de São Paulo para discutirem as questões relacionadas à igualdade, justiça e reconhecimento. Diz ser este encontro fundamental para tornar a cidade mais humana e mais cidadã. Cita casos de fraude e falta de ética para burlar as cotas para negros. Diz esperar que providências sejam tomadas. Afirma que as cotas são legítimas e justas. Parabeniza a Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania pelo evento. Informa que o PCdoB realizará o "2º Encontro Nacional de combate ao Racismo". Crítica o partido por se esquecer de colocar o nome desta deputada na agenda. Discorre sobre o seu histórico político. Ressalta a importância das pessoas, das ações e dos professores. Congratula o PCdoB pelo encontro a ser realizado.
3 - LECI BRANDÃO Assume a Presidência.
4 - CARLOS GIANNAZI Elogia a atuação da deputada Leci Brandão. Crítica o erro do PCdoB em não colocar o nome da deputada no programa do encontro. Sauda os alunos presentes na Casa. Discorre sobre a audiência pública, realizada ontem, para discutir as escolas de tempo integral. Cita a realização de outra audiência pública, hoje, a respeito da demissão de 30 mil professores categoria "O" no final do ano pelo governo estadual. Crítica a duzentena dos professores. Afirma que está acionando o Ministério Público e a Secretaria de Educação para que sejam tomadas providências. Menciona a aprovação do requerimento de urgência para a aprovação do PLC 24/15. Relata que este PLC acaba com a duzentena dos professores e garante a utilização do lamspe pela categoria. Mostra sua perplexidade com a portaria do prefeito João Doria, que diminui o número de professores da Rede Municipal de Ensino. Convida todos para a audiência pública, hoje, às 19 horas, nesta Casa.

5 - CORONEL CAMILO

Diz ter protocolado um projeto que cria o programa no estado de São Paulo de Vizinhança Solidária. Comenta que este projeto cria um grupo de pessoas do bairro ou da rua que troca informações, mantendo relação com o Conseg e a Polícia Militar. Menciona os benefícios do programa. Informa que o programa deu certo no Itaim Bibi em 2009 e tornou-se um programa da Polícia Militar, que agora será implantado em todo o Estado. Cita outro projeto, de sua autoria, que cria o Programa de lições de Ética e Cidadania, para que as questões de civismo, patriotismo, responsabilidade, direitos e deveres voltem a ser discutidas nas escolas. Destaca a importância de discutir a cidadania dentro das escolas. Diz ser o mesmo um programa como o Proerd.

6 - CORONEL CAMILO Assume a Presidência.

7 - MARCO VINHOLI

Para comunicação, menciona o falecimento hoje, em Itápolis, da Dona Yolanda Santoro, matriarca da Patrulha Mirim. Diz que a mesma teve uma trajetória incrível na cidade. Presta homenagem à Sra. Yolanda.

8 - CORONEL TELHADA

Demonstra seu total apoio às forças de Segurança. Cobra do governador Geraldo Alckmin a reposição salarial dos funcionários públicos, atrasada há três anos. Cita diversas categorias como a polícia, os professores, profissionais da Saúde, entre outros. Destaca os salários defasados. Pede que o governador lembre do funcionalismo público e da Polícia Militar. Solicita que seja realizado concurso para oficial músico da PM. Informa que o Corpo Musical foi criado há 160 anos e que estão faltando 10 oficiais no órgão. Menciona projeto, de sua autoria, de liberar do pedágio as cidades que possuem praças de pedágio dentro do próprio município. Discorre sobre o uso do dinheiro arrecadado com os pedágios. Ressalta a necessidade de se ter um serviço satisfatório por parte das concessionárias de pedágio.

9 - PRESIDENTE CORONEL CAMILO

Faz coro ao pronunciamento do deputado Coronel Telhada. Pede aumento ao governador para as categorias mencionadas pelo deputado.

10 - WELSON GASPARINI

Renova seu apelo para que a Nação brasileira reaja a este momento, que considera um dos piores momentos sociais de sua história. Menciona os 14 milhões de desempregados. Informa que em Ribeirão Preto, considerada uma das cidades mais ricas do País, existem hoje 96 favelas. Lamenta o que disse ser a triste realidade brasileira. Lembra que no próximo ano haverá eleições para diversos cargos de direção do País. Afirma ser esta a oportunidade do povo brasileiro mudar os governantes do Brasil, votando em pessoas honestas, capazes e corajosas. Ressalta a necessidade de haver novas lideranças na área política. Pede para que cada um cumpra com a sua obrigação, votando nos candidatos escolhidos.

11 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência.

12 - ED THOMAS

Comenta a realização de duas audiências públicas em Presidente Prudente. Agradece à TV da Cidadania e à TV Assembleia pelo apoio, comprometimento, atendimento e competência. Faz um cumprimento especial ao Dr. Altamir Mateus, que visita esta Casa hoje, vereador, advogado e repórter volante. Informa que o mesmo trabalhou na emissora Rádio Presidente Prudente. Demonstra sua admiração por tudo o que ele construiu na cidade. Agradece a sua visita. Informa que as principais demandas de Presidente Prudente e Dracena, levantadas nas audiências públicas, foi a preocupação com os medicamentos que não estão chegando na cidade. Afirma que os medicamentos são caros e muitos deles importados e que a atuação da Secretaria de Saúde não é suficiente para atender a população. Discorre sobre a atuação dos municípios, Estado e União nesta área.

13 - WELSON GASPARINI

Cumprimenta os integrantes da Comissão de Finanças pelas reuniões de discussão do Orçamento realizadas em sua cidade. Ressalta a grande importância destas audiências. Informa que o maior problema da região de Ribeirão Preto é a Educação. Considera este o principal problema do País. Menciona o aumento de casos de agressões de alunos aos professores nas escolas. Destaca a importância do reconhecimento dos professores municipais pelo Estado. Diz estar esta categoria há três anos sem reajuste salarial.

14 - WELSON GASPARINI

Assume a Presidência.

15 - ORLANDO BOLÇONE

Menciona a reunião da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação e Informação, ocorrida hoje. Cita a participação do presidente da Academia de Ciências do Estado de São Paulo Marcos Silveira Buckeridge e da vice-presidente Vanderlan. Diz ter sido apresentado um mapa da ciência do estado de São Paulo, evidenciando a forte ligação da ciência com o desenvolvimento. Informa ter sido esta pesquisa realizada por 400 pesquisadores da Academia. Afirma que esta Casa quer conhecer todas as pesquisas realizadas no Estado para transformá-la em políticas públicas.

16 - PRESIDENTE WELSON GASPARINI

Cumprimenta o deputado Orlando Bolçone pela Presidência desta comissão, na qual são realizadas reuniões de grande importância.

GRANDE EXPEDIENTE

17 - FERNANDO CAPEZ

Menciona matéria da UOL, de ontem, sobre críticas de deputado do PSDB ao prefeito João Doria. Discorre sobre as dificuldades enfrentadas pelo PSDB em 2006 e 2008 para definir os seus candidatos. Afirma que, neste momento, o PSDB deve exaltar os seus políticos para evitar a perda dos mesmos para outros partidos. Cita alguns políticos que deixaram o partido. Ressalta o privilégio para o País em ter um governador como Geraldo Alckmin, eleito quatro vezes para o cargo. Cita o equilíbrio fiscal do Estado, apesar da queda na arrecadação. Diz ser Geraldo Alckmin um político sério, competente e ético. Destaca também a atuação de João Doria na prefeitura de São Paulo, buscando a redução do custo da máquina pública. Diz ser necessário deixar a população com o maior número possível de boas opções políticas. Discorre sobre as realizações do prefeito João Doria. Afirma que está sendo realizada uma modernização de gestão, com redução de custos. Destaca a capacidade de trabalho e a articulação do prefeito de São Paulo. Demonstra seu orgulho por Geraldo Alckmin e João Doria.

18 - ROBERTO MASSAFERA

Solicita a suspensão da sessão até as 16 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.

19 - PRESIDENTE WELSON GASPARINI

Defere o pedido e suspende a sessão às 15h43min.

20 - CORONEL CAMILO

Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h32min.

21 - LUIZ CARLOS GONDIM

Pelo art. 82, pede ao governo estadual que abra mais frentes de trabalho nos municípios paulistas. Tece considerações sobre a questão do desemprego no estado de São Paulo, especialmente nas cidades que têm a agricultura como base de sua economia.

ORDEM DO DIA

22 - PRESIDENTE CORONEL CAMILO

Dá conhecimento e coloca em votação requerimento, de sua autoria, de alteração da Ordem do Dia.

23 - VITOR SAPIENZA

Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome do PPS.

24 - CAMPOS MACHADO

Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome do PTB.

25 - PRESIDENTE CORONEL CAMILO

Declara apoio à aprovação da PEC 01/17.

26 - DOUTOR ULYSSES

Assume a Presidência. Coloca em votação e declara aprovado o requerimento de alteração da Ordem do Dia. Encerra a discussão e coloca em votação o PL 703/16.

27 - CAMPOS MACHADO

Encaminha a votação do PL 703/16, em nome do PTB.

28 - VITOR SAPIENZA

Encaminha a votação do PL 703/16, em nome do PPS.

29 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES

Coloca em votação e declara aprovado o PL 703/16, e rejeitado o veto.

30 - CORONEL CAMILO

Para comunicação, agradece a seus pares pela aprovação do projeto em tela. Explica os motivos pelos quais sugeriu a denominação de "Coronel PM Gerson Vitória" à Base do Grupamento de Radiopatrulha Aérea de Campinas.

31 - CORONEL TELHADA

Para comunicação, parabeniza o deputado Coronel Camilo pela aprovação do projeto. Concorde com o posicionamento dos deputados Campos Machado e Vitor Sapienza em relação aos vetos a projetos de autoria dos parlamentares desta Casa.

32 - CAMPOS MACHADO

Para comunicação, pede desculpas ao deputado Roberto Massafera pelas ofensas que dirigiu a ele durante reunião no Colégio de Líderes.

33 - ROBERTO MASSAFERA

Para comunicação, aceita as excusas do deputado Campos Machado.

34 - ROBERTO MASSAFERA

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

35 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 28/09, à hora regimental, com Ordem do Dia. Levanta a sessão.

\* \* \*

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Carlos Gian-nazi.

\* \* \*

O SR. PRESIDENTE – CARLOS GIANNAZI - PSOL - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido a Sra. Deputada Leci Brandão para, como 1ª Secretária "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

A SRA. 1ª SECRETÁRIA – LECI BRANDÃO - PCdoB - Procedê à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

\* \* \*

- Passa-se ao

### PEQUENO EXPEDIENTE

\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - CARLOS GIANNAZI - PSOL - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra a primeira oradora inscrita, nobre deputada Márcia Lia. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Itamar Borges. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Pedro Tobias. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Morais. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Welson Gasparini. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Leci Brandão, pelo tempo regimental.

Antes, porém, esta Presidência quer anunciar a honrosa presença dos alunos e dos professores EE Paulino Nunes Esposo, aqui de São Paulo, da região de Parelheiros que estão acompanhados pelo professor Renato e pela professora Edilene. Sejam bem vindos e bem vindas à Alesp, parabéns pelo trabalho pedagógico que vocês têm realizado em suas escolas.

Tem a palavra a nobre deputada Leci Brandão.

A SRA. LECI BRANDÃO - PCdoB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, deputado Carlos Giannazi, Srs. Deputadas, Srs. Deputados, funcionários da Casa, público que nos assiste, quero, primeiramente, parabenizar a iniciativa de V. Exa., presidente, por trazer a esta Casa os alunos da Escola Estadual Paulino Nunes. Uma turma já esteve aqui ontem. Aproveito para parabenizar os professores, Edilene e Renato, para os quais peço uma salva de palmas. (Palmas.)

No próximo dia 29 terá início a Quarta Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial, que é preparatória da conferência nacional. Essa conferência está sob a coordenação da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, por meio da Coordenação de Promoção da Igualdade Racial.

O encontro vai abordar a temática "Década Internacional dos Afrodescendentes", que vai de 2015 a 2024 e foi instituída pela ONU. Podem participar o Movimento Negro Organizado, as organizações da sociedade civil que trabalham com a temática etnorracial, o funcionalismo público municipal e todas as cidadãs e cidadãos da cidade de São Paulo.

A finalidade desse encontro é abordar questões relacionadas ao reconhecimento, justiça, desenvolvimento e igualdade de direitos na cidade, tudo a partir da perspectiva da questão racial. É uma conferência fundamental para construirmos uma cidade mais cidadã e humana, pois, apesar de termos tido algumas ações importantes para a população negra em relação a acesso e inclusão, como as cotas, por exemplo, ainda existe muita resistência por parte de alguns segmentos em reconhecer que somos, infelizmente, uma sociedade racista.

Os casos de fraude e de falta de ética para burlar as cotas raciais para negros nas universidades estão acontecendo e a convivência em relação a isso é um triste exemplo. Na última semana a mídia mostrou um caso de fraude no curso de medicina, em Minas Gerais, mas o mesmo acontece em outros estados.

Esperamos que ações sejam tomadas no sentido de coibir esse tipo de conduta, pois já está mais do que comprovado que as cotas são legítimas, justas e necessárias. O que precisamos agora é avançar.

Por isso, quero parabenizar a secretária de Direitos Humanos e Cidadania, Dra. Eloísa Arruda, e a coordenadora de igualdade racial, Alessandra Laurindo. Elas vão realizar a quarta conferência e, tenho certeza, farão discussões importantes para que possamos avançar em nossas conquistas.

Temos, inclusive, desde ontem, abordado uma situação. Nosso partido, PCdoB, vai realizar um encontro para o combate ao racismo e toda a agenda foi elaborada por pessoas do PCdoB que não são ligadas a São Paulo. São pessoas de outros estados, como Bahia, por exemplo.

Acontece que, simplesmente, esqueceram-se de colocar o nome desta deputada nesse encontro. Vejam bem, temos o histórico de ser a segunda mulher negra a entrar nesta Assembleia Legislativa, que tem mais de 180 anos. Sou, também, a única deputada do PCdoB na Assembleia Legislativa. Acho que as pessoas não estão tendo atenção para o trabalho que estamos realizando nesta Casa.

Por isso, tenho a obrigação - na condição de cidadã, não de deputada ou de artista - de registrar, nesta tribuna, esse tipo de esquecimento, afinal de contas o PCdoB vai completar quase 100 anos e, desde 2011, estamos defendendo essa sigla e respeitando as outras.

Entendo que essa questão do racismo não deve ser discutida apenas pela população negra, mas pela população brasileira como um todo, brancos, negros, indígenas, enfim, todos os cidadãos. Por isso, faço um registro da nossa preocupação por esse esquecimento, afinal de contas, ainda não terminamos nosso mandato. Esperamos em Deus poder seguir até o ano que vem.

Registro isso porque estávamos conversando há pouco sobre a questão da política, de que a sigla partidária é uma coisa que nem sempre é importante. O importante são as pessoas, as ações, os parceiros, e as atitudes como dos professores que estão sempre sendo esquecidos na hora de reajustes salariais, na hora do reconhecimento pelo trabalho, e que trazem aqui seus alunos para conhecerem a Assembleia Legislativa, que é a Casa do povo.

Parabéns, professores e alunos. Quero dar parabéns também ao PCdoB pelo encontro que será realizado no dia 30, embora não haja citado o nome desta deputada em toda a sua parte lá da gráfica. Muito obrigada.

\* \* \*

- Assume a Presidência a Sra. Leci Brandão.

\* \* \*

A SRA. PRESIDENTE - LECI BRANDÃO - PCdoB - Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sra. Presidente, deputada Leci Brandão, uma das deputadas mais combativas da Assembleia Legislativa. Ela faz um trabalho em defesa dos direitos humanos, da cidadania, do movimento negro, da comunidade LGBT, da educação pública, dos servidores, enfim, é uma deputada que não pode nunca ser esquecida de ser mencionada em qualquer encontro, principalmente do PCdoB. É um absurdo o que fizeram. Espero que seja apenas um erro gráfico, quero acreditar nisso porque é inadmissível que tenha feito isso com Vossa Excelência. Eu digo que a deputada Leci Brandão é boa em tudo que faz, é uma das maiores cantoras do Brasil, uma diva da música popular brasileira, e é uma grande deputada. É boa nas duas coisas.

Quero saudar novamente os nossos alunos e os professores da Escola Paulino, que estão hoje aqui conversando, entendendo um pouco melhor o funcionamento, ou de como não funciona a Assembleia Legislativa, porque vocês devem estar horrorizados com o esvaziamento do plenário; devem estar achando "São 94 deputados e onde estão os outros? São quatro no plenário apenas!"

Gostaria de dizer que nós, ontem, fizemos uma grande audiência pública contra a farsa da escola de tempo integral. É uma imposição do Governo Alckmin que, na prática, fecha vários turnos, salas, períodos, o curso noturno. Fica totalmente prejudicado o aluno que trabalha no período diurno e que estuda à noite. Ele não vai poder estudar na escola que implanta o projeto da escola de tempo integral porque a escola não vai funcionar à noite. É então um projeto altamente questionável pelos professores, pelos alunos e pelos pais em várias regiões do estado.

Hoje nós vamos realizar outra audiência pública importante, que é para impedir que o governador Alckmin demita 30 mil professores categoria "O". O governo já anunciou essa demissão de professores contratados pela Lei 1.093/2009. O contrato de três anos e 11 meses vencerá e o professor entra na duzentena. É um atentado contra esses nossos colegas professores do Magistério.

Nós estamos já acionando o Ministério Público, a Comissão de Educação, e já utilizei a tribuna aqui várias vezes denunciando, pedindo providências e pedindo algo muito simples: que o nosso projeto seja aprovado. Eu apresentei, deputada Leci Brandão, com o apoio de V. Exa., o PLC nº 24/2015, que já foi aprovado em todas as comissões e está pronto para ser votado. Aprovei, inclusive, um requerimento de urgência. Basta a aprovação da Assembleia Legislativa que resolve a situação dos 30 mil professores categoria "O", porque o projeto acaba com a duzentena, e ainda garante a utilização do lamspe, do Hospital do Servidor Público pelo professor categoria "O". O governador Alckmin não oferece assistência médica para esses professores, que estão proibidos de utilizar o Hospital do Servidor Público Estadual. Mas eles são servidores públicos também e são impedidos pelo Governo Alckmin. Um absurdo, um crime. Então, nós queremos aprovar, com urgência, ainda nesses próximos dias, o Projeto de lei Complementar nº 24 para tirar essa espada da cabeça dos professores categoria "O", que estão ameaçados pela demissão no final do ano. No dia 30 de dezembro, 30 mil professores serão demitidos se nada for feito.

Eu faço um apelo à Assembleia Legislativa, ao governador Geraldo Alckmin, ao secretário de Educação para reverterem, imediatamente, essa situação.

Eu gostaria, ainda, de dizer que nós também estamos perplexos e indignados com o prefeito Doria, que publicou uma portaria, na última sexta-feira, diminuindo o número de professores da rede municipal de ensino. Ontem, eu estive no congresso do Sinesp, na Paulista, e a rede toda está em pânico e revoltada com o Doria porque ele segue as mesmas pegadas do seu criador, o Geraldo Alckmin. Embora estejam brigados, porque ambos lutam pela Presidência da República, ambos estão massacrando a Educação.

O Doria está reduzindo o número de professores da rede municipal de ensino, está acabando com a escola de tempo integral na Educação Infantil, que é diferente do ensino médio. Então, as mães que precisam trabalhar durante todo o dia e são obrigadas a deixar os filhos creches da Prefeitura, não terão mais esse direito porque ele está reduzindo o tempo de permanência das crianças pequenas na Educação Infantil da Rede Municipal - além de já ter fechado salas de leitura, salas de informática e brinquedotecas da Educação Infantil.

Ou seja, o Doria, como era previsível, está desmontando a Educação Municipal, seguindo a mesma trilha do seu criador, Geraldo Alckmin. Agora, eles brigaram. Ontem, nós tivemos uma briga no plenário. Alguns deputados ligados ao governo vieram aqui atacar o Doria - eles que apoiaram o Doria, mas como ele é candidato à Presidência, está traindo o Geraldo Alckmin, eles estão brigando.

O grande apelido do Doria é prefeito do aplicativo, do Facebook, o prefeito que governa do seu avião e não precisa mais estar presente na cidade. Ele disse: "sejam bem vindos à modernidade; agora eu sou um prefeito global, estou em todos os cantos do mundo; eu tenho uma equipe boa e eu governo pelo celular".

Mas ele está governando contra a população, destruindo a Educação, destruindo a cultura e destruindo a assistência social.